
[Ecuador: Um poema para as mulheres do manguezal](#)

(Photo: C-Condem)

Durante muitos anos, as “décimas” têm sido ferramenta de protesto dos povos negros do Equador, que ainda mantêm viva a tradição dos poetas “decimeros” quando denunciam a agressão sofrida por seu povo diante dos sistemas ambiciosos de poder, como o da indústria do camarão e outros empreendimentos industriais que destroem o mangue.

Linver Nazareno dedica esta “décima” às mulheres que habitam o manguezal, em uma homenagem ao trabalho que enfrenta, todos os dias.

Mulher do manguezal
Linver Nazareno